



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CAMPUS SOBRAL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA E
POLÍTICAS PÚBLICAS

ANE CAROLINE DE CARVALHO BARBOSA

FLORESCENDO MENTES: CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA
PROFESSORES ACERCA DA IDEAÇÃO SUICIDA EM ADOLESCENTES

SOBRAL-CE

2023

ANE CAROLINE DE CARVALHO BARBOSA

**FLORESCENDO MENTES: CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA
PROFESSORES ACERCA DA IDEAÇÃO SUICIDA EM ADOLESCENTES**

Relatório de produto técnico apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia e Políticas Públicas, da Universidade Federal do Ceará, *campus* Sobral, como requisito para obtenção do título de Mestre em Psicologia e Políticas Públicas. Área de Concentração: Educação e Políticas públicas.

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo da Silva Maia.

SOBRAL-CE

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Sistema de Bibliotecas

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

- B195f Barbosa, Ane Caroline de Carvalho Barbosa.
FLORESCENDO MENTES: CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA PROFESSORES
ACERCA DA IDEIAÇÃO SUICIDA EM ADOLESCENTES / Ane Caroline de Carvalho Barbosa Barbosa. –
2023.
36 f. : il. color.
- Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Campus de Sobral, Programa de Pós-Graduação
Profissional em Psicologia e Políticas Públicas, Sobral, 2023.
Orientação: Prof. Dr. Rodrigo da Silva Maia.
1. Saúde Mental. 2. Capacitação de Professores. 3. Ideação Suicida. 4. Psicologia. 5. Políticas Públicas. I.
Título.

CDD 302.5

ANE CAROLINE DE CARVALHO BARBOSA

**FLORESCENDO MENTES: CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA
PROFESSORES ACERCA DA IDEAÇÃO SUICIDA EM ADOLESCENTES**

Relatório de produto técnico apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia e Políticas Públicas, da Universidade Federal do Ceará, *campus* Sobral, como requisito para obtenção do título de Mestre em Psicologia e Políticas Públicas. Área de Concentração: Educação e Políticas Públicas.

Aprovado em ____/____/____

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Rodrigo da Silva Maia (Orientador)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof.^a Dr.^a Maria Suelly Alves Costa
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof.^a Dr.^a Karlla da Conceição Bezerra Brito Veras
Centro Universitário INTA (UNINTA)

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por sempre me guiar e me fortalecer permitindo que eu ultrapassasse todos os obstáculos para alcançar os meus sonhos.

A todos que fizeram parte desse trabalho, em especial a todos os professores que participaram da capacitação profissional.

Agradeço a minha mãe, Maria Das Dores Ribeiro de Carvalho pelo amor, incentivo e apoio incondicional.

A minha irmã Ane Kássia de Carvalho Barbosa que me orientou e me impulsionou para que eu chegasse até aqui.

Agradeço a minha família por ser minha maior torcida e por ser meu combustível diário.

Agradeço a todos os professores pelo suporte repassado para que eu ultrapassasse os medos e anseios durante a construção da pesquisa.

Agradeço, em especial, a minha primeira orientadora Denise Silva (*in memoriam*) por ter abraçado o meu projeto e por ter me guiado durante meses fortificando a importância do meu trabalho para as políticas públicas.

Agradeço, em especial ao meu orientador Rodrigo da Silva Maia, por todos os ensinamentos, pela resiliência e apoio durante toda essa jornada.

RESUMO

O presente trabalho apresenta o relatório técnico conclusivo do Curso de Capacitação Profissional para professores acerca da ideação suicida em adolescentes, vinculado à Secretaria de Educação do município de Piri-piri-PI e ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Psicologia e Políticas Públicas da Universidade Federal do Ceará – PPGPPPP, *campus* Sobral. O objetivo foi desenvolver um Curso de Capacitação Profissional para suporte e manejo da ideação suicida em adolescentes com o público docente. O conteúdo foi formulado a partir de dois momentos, o primeiro momento refere-se à disponibilização de um formulário no Google Forms voltado para os professores da rede municipal de Piri-piri-PI e o segundo momento ocorreu na efetivação do curso de formação profissional acerca da ideação suicida para professores. A intervenção ocorreu no período entre agosto e setembro de 2023. Participaram do Curso de formação Profissional 25 profissionais professores do sexo feminino e 10 do sexo masculino, de forma presencial. Através de uma metodologia ativa, com perguntas mobilizadoras de discussão, os participantes puderam compartilhar experiências sobre as compreensões relacionadas à ideação suicida em adolescentes no contexto escolar. A avaliação apontou que o Curso de formação profissional contribuiu de maneira relevante, visto o quanto a temática é presente no cotidiano de trabalho, indicando a necessidade de maior discussão sobre o tema como forma de transformação das práticas em educação e saúde, além de possibilitar novas estratégias de cuidado. O contato com os profissionais evidencia a importância de uma formação contínua e a necessidade da atuação do psicólogo em ambiente escolar, bem como da participação assídua da família como ferramentas de prevenção a ideação suicida e promoção de saúde.

Palavras-chave: Saúde Mental; Capacitação de Professores; Ideação Suicida; Adolescência; Psicologia; Políticas Públicas.

ABSTRACT

This work presents the conclusive technical report of the Professional Training Course for teachers on suicidal ideation in adolescents, linked to the Department of Education of the city of Piripiri-PI and the Professional Postgraduate Program in Psychology and Public Policies at the Federal University of Ceará – PPGPPPP, Sobral campus. The objective was to develop a Professional Training Course to support and manage suicidal ideation in adolescents with the teaching public. The content was formulated from two moments, the first moment refers to the availability of a form on Google Forms aimed at teachers from the municipal network of Piripiri-PI and the second moment occurred during the implementation of the professional training course on ideation suicide for teachers. The intervention took place between August and September 2023. 25 female and 10 male teachers participated in the Professional Training Course in person. Through an active methodology, with questions that mobilize discussion, participants were able to share experiences about understandings related to suicidal ideation in adolescents in the school context. The evaluation pointed out that the professional training course contributed in a relevant way, given how much the theme is present in daily work, indicating the need for greater discussion on the topic as a way of transforming practices in education and health, in addition to enabling new care strategies. Contact with professionals highlights the importance of continuous training and the need for psychologists to work in a school environment, as well as the regular participation of the family as tools for preventing suicidal ideation and promoting health.

Keywords: Mental Health; Teacher Training; Suicidal Ideation; Adolescent; Psychology; Public Policies.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	09
2 JUSTIFICATIVA.....	11
3 OBJETIVOS.....	12
3.1 Objetivo Geral.....	13
3.2 Objetivos Específicos.....	13
4 MÉTODO.....	14
4.1 Procedimentos.....	16
4.2 Cenário Intervenção.....	16
5 DESENVOLVIMENTO E EXECUÇÃO DA INTERVENÇÃO.....	18
6 RESULTADOS.....	20
6.1 Execução do Curso de Formação Profissional.....	20
6.2 Análise da Ficha de Avaliação.....	20
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
REFERÊNCIAS.....	27
APÊNDICES.....	29
APÊNDICE A: Questionário no Google Forms para professores da rede municipal de ensino do município de Piripiri-pi.....	30
APÊNDICE B: Ficha de Avaliação do Curso Florescendo Mentes.....	31
ANEXOS.....	32
ANEXO A: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....	34
ANEXO B: Termo de Autorização para a Realização da Capacitação Profissional.....	36

1. INTRODUÇÃO

Durante a adolescência, a incidência de tentativas de suicídio, ideação suicida e automutilação atinge o pico, e o suicídio passa a ser uma das principais causas de morte nessa população (Exeter; Boyle, 2007). A adolescência é um período de transição importante ao longo do desenvolvimento, e desdobramentos relacionados à saúde mental, como ideação e comportamento suicida, podem trazer desfechos expressivos no curso de desenvolvimento dos adolescentes, dentre eles, o óbito. Além disso, a orientação suicida apresenta prevalência que perdura durante toda a vida, o qual pode acometer uma média de 17% da população, em segundo plano, 4,8%, corresponde à estruturação e concretização do ato suicida (Calixto Filho; Zerbini, 2016).

Quanto à ideação suicida, esta pode ser descrita como pensamentos de autodestruição ou desejo de morte. Esse tipo de comportamento, em termos esporádicos, pode ser considerado normal na fase da adolescência em decorrência das mudanças físicas e sociais que esses jovens enfrentam neste período. Todavia, a intensidade e frequência desses desejos passam a se tornarem preocupantes, uma vez que o jovem passa a acreditar que a concretização do ato de suicidar-se é o único meio de dar fim aos seus problemas/queixas (Moreira; Bastos, 2015).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde - OMS (2021), o suicídio é a terceira causa principal por causar óbito em jovens com idade entre 15 a 29 anos de idade. Este órgão, por sua vez, define cronologicamente a adolescência como sendo o período da vida entre os 10 e 19 anos de idade, etapa da vida que antecede a vida adulta e expõe os jovens a mudanças físicas, sociais e emocionais, as quais podem contribuir com o aumento da carga emocional.

A OMS (2021) afirma que os fatores de risco contribuem para a ideação suicida, dentre eles, pode-se citar o estresse decorrente da compilação de responsabilidades, que passam a ser cada vez maiores, a busca por maior autonomia, a pressão social para busca de pares românticos, uso excessivo de tecnologia, pressão da imagem corporal, questões relacionadas a identidade e experiências de natureza sexual e de gênero, violências, como o bullying e cyberbullying, e problemas socioeconômicos.

Destaca-se que um ato de suicídio é influenciado tanto pelo risco individual, como problemas de saúde mental pré-existentes ou estresse, quanto pelo contexto social e ambiental em que um indivíduo está inserido, como exposição a violência, pobreza e outras vulnerabilidades (Young *et al.*, 2007). Vale ressaltar que é necessário reconhecer se houve ou há intenção de morrer. Outro aspecto importante a ser pontuado é que, uma tentativa de suicídio é o principal fator de risco para uma futura efetivação desse intento. É de grande relevância destinar atenção genuína a uma pessoa que pensa, planeja ou tentou se suicidar, sendo uma

estratégia primordial para evitar outras tentativas e em contrapartida, intervir e demonstrar a importância da valorização da vida (Maia *et al.*, 2017).

A ocorrência destes fenômenos na adolescência tem sido atribuída ao aumento dos fatores de risco individuais associados a essa fase de transição da vida, como mudanças na puberdade, aumento do estresse, depressão e impulsividade, embora fatores de fundo, como situação familiar ou circunstâncias socioeconômicas, sejam todos preditores importantes (Laflamme *et al.*, 2009). Durante este período, existem duas fontes principais de influência ambiental ou contextual: escola e bairro. Dada a quantidade de tempo que os jovens passam em cada uma destas, mesmo um pequeno efeito pode ter uma influência generalizada, uma vez que fatores contextuais podem influenciar o comportamento de toda uma comunidade, em vez de um único indivíduo (Exeter & Boyle, 2007).

Segundo Brito *et al.* (2020) o conhecimento de professores frente a ideação suicida está associado com a identificação dos fatores e comportamentos de risco, que podem consistir em tristeza, isolamento e queixas de problemas familiares, esse último, em muitas das vezes, é de difícil constatação, pois nem sempre o estudante está disposto a compartilhar sua realidade com colegas ou docentes. Mbroh *et al.* (2018) afirmam que cerca de 1,3% dos adolescentes compartilham seus pensamentos e intensidade destes com os professores, estes acreditam que o número baixo dê-se em decorrência da insegurança, medo de julgamentos e pela crença do despreparo dos docentes em lidar com esse cenário.

Orientação positiva para a escola, apoio do professor, envolvimento escolar, vínculo, envolvimento, conexão e clima escolar são todos termos que se referem ao apego individual dos alunos à escola e que foram medidos com uma variedade de ferramentas. Embora existam diferenças de foco, a maioria desses fatores, sem dúvida, explora um construto subjacente semelhante que se intitula de conectividade escolar, na qual está associada a muitos comportamentos de saúde, entre eles medidas de prevenção e redução do sofrimento psíquico e suicídio (Laflamme *et al.*, 2009).

Diante disso, considerando que os discentes podem não procurar ajuda adequada ou tratamento, observa-se a necessidade da capacitação de professores a respeito desse assunto. A oferta de uma capacitação de professores sobre o tema pode prepara-los, visando o aumento do conhecimento e transmissão de segurança na identificação, abordagem e acompanhamento do aluno que apresente risco ao suicídio.

A construção do curso de capacitação profissional se deu pela escassez de informações acerca da ideação suicida para professores na rede municipal de Piri-piri-PI, bem como devido o número de adolescentes sendo atendidos pela rede municipal de saúde, que manifestam

queixas relacionadas ao comportamento suicida. Diante disso, o Programa de Saúde na Escola (PSE) desenvolve uma estratégia de integração entre saúde e educação para o enfrentamento das vulnerabilidades vivenciadas nos setores, em busca de promover políticas públicas.

O Programa de Saúde na Escola (PSE) é coordenado pela Secretaria Municipal de Saúde (SESAM) e realiza atividades em escolas voltadas à promoção da saúde e prevenção de agravos. Portanto, o PSE é uma ferramenta entre o binômio saúde e educação para o desenvolvimento da cidadania e da qualificação das políticas públicas brasileiras. No município de Piripiri-PI, o PSE está sendo desenvolvido em 80 escolas, na zona urbana e rural. Vale destacar que o PSE no estado do Piauí já existe há, pelo menos, 15 anos.

A relevância social do curso de formação profissional no contexto do PSE se dá pois, este contribuirá para a educação em saúde no município, bem como será possível implementar uma rede de apoio para o desenvolvimento de ações de saúde mental nas escolas, visto que o município não oferta o profissional de Psicologia nestes ambientes. Vale ressaltar, que a Lei nº 13.935 de 11 de dezembro de 2019, dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica, mesmo que não seja aplicada na prática no município de Piripiri-PI.

O curso foi realizado em parceria com a Secretaria de Saúde (SESAM) e a Secretaria de Educação (SEDUC) de Piripiri-PI. Neste sentido, a proposta do curso é ofertar conhecimento aos profissionais inseridos na rede pública municipal através de capacitação expositiva por meio de recursos áudio visuais e rodas de conversa integrando educação e saúde.

Observa-se, na prática profissional no município, uma demanda considerável de casos de suicídio, embora note-se a subnotificação de óbitos e tentativas de suicídio. Alguns fatores que podem constituir desafios para a melhoria desta situação podem ser: os conflitos geracionais, pré-conceitos acerca da saúde mental e autocuidado, pouca oferta de vagas na rede pública para acompanhamento psicológico e psiquiátrico, a carência de profissionais de psicologia na SEDUC, dentre outros.

2. JUSTIFICATIVA

O curso de formação profissional para professores “Florescendo Mentis: Curso de formação Profissional para professores acerca da ideação suicida em adolescentes” surgiu a partir do interesse na área da atuação profissional e da experiência da pesquisadora no Mestrado Profissional em Psicologia e Políticas Públicas, consistindo em discutir as práticas e compartilhar as experiências nos serviços de educação e saúde.

Na vivência como profissional de saúde foi possível identificar que a cidade de Piripiri-PI possui índice expressivo de suicídio, no ano de 2022 a 2023 foram 20 casos registrados, bem como fragilidade técnica de manejo do agravo no contexto da educação, visto que não existe profissional psicólogo inserido nas escolas municipais, representando risco clínico e social. Diante disso, o desenvolvimento desse estudo foi motivado a partir de necessidade de evidenciar a importância da participação da escola como suporte para promoção de condutas que auxiliem o professor a intervir, por meio da identificação dos fatores de risco as ideações suicidas em adolescentes, tendo em vista que essa faixa etária corresponde ao período em que esses jovens têm grande participação na escola seja em decorrência da necessidade de cumprir o currículo acadêmico ou busque um modo de distração dos problemas.

3. OBJETIVOS

Aqui, apresentamos os objetivos do curso de formação profissional para professores “Florescendo Mentes: Curso de formação Profissional para professores acerca da ideação suicida em adolescentes” realizado em Piripiri-PI.

3.1. Objetivo Geral:

Desenvolver um curso de capacitação profissional para suporte e manejo da ideação suicida em adolescentes com o público docente.

3.2. Objetivos Específicos:

- Capacitar os professores da rede municipal de educação de Piripiri na identificação dos fatores de risco e de proteção quanto a ideação suicida em adolescentes.
- Verificar as fragilidades observadas pelos professores da rede municipal de educação de Piripiri frente a ideação suicida.
- Implementar as ações de prevenção a ideação suicida e promoção de saúde no município de Piripiri.

4. MÉTODO

O método utilizado nesse trabalho compreendeu dois momentos. O primeiro momento refere-se à disponibilização de um formulário no Google Forms voltado para os professores da rede municipal de Piri-piri-PI. O público-alvo do curso de formação são professores de escolas municipais, que atuam junto a adolescentes e encontram-se inseridos neste cenário. O perfil dos professores são, em sua maioria, profissionais concursados, que possuem experiência mínima de 5 anos em sala de aula. A população de professores se caracteriza em 850 professores, sendo o quantitativo transitório. Contudo, possuem carência de informações para lidar com a demanda do suicídio. O curso pretende beneficiar diretamente cerca de 60 docentes e indiretamente os adolescentes da rede municipal. Estima-se que estão matriculados regularmente cerca de 2266 estudantes.

Em Piri-piri, a rede municipal de educação continua a desempenhar um papel crucial no acesso aos serviços de educação, tendo impacto direto no âmbito da saúde. Atualmente, a cidade conta com 52 escolas na rede municipal, abrangendo tanto a sede como os distritos, sendo que 42 escolas estão localizadas na zona urbana, enquanto 10 escolas se localizam na zona rural. Inscreveram-se através do Google Forms, um total de 37 inscritos dentre os profissionais de educação. O formulário foi composto por 11 questões, sendo nove questões objetivas e duas questões subjetivas, dentre as quais destacam-se dados sociodemográficos dos participantes, bem como tempo de formação, interesses de conteúdos no curso de formação, dentre outros. Os participantes foram comunicados que todas as informações coletadas viriam a ser utilizadas para fins científicos e que todos os procedimentos adotados na intervenção, desde coleta das informações a avaliação do curso, seguirão os preceitos éticos previstos nas recomendações vigentes, garantindo anonimato, sigilo e privacidade das informações em relação aos participantes.

Em relação as características dos participantes, quanto ao sexo, participaram da intervenção uma maioria de profissionais do sexo feminino ($n = 25$, 82,4%), com idade média de 36 anos, dentre os quais a docente mais jovem tem idade de 23 anos e a de maior longevidade com 56 anos de idade. Dentre os respondentes do formulário, 17 (46%) possuem formação em Pedagogia, e o tempo médio de atuação em sala de aula é de 9 anos, sendo o mínimo em 2 meses e o máximo de 25 anos. Vale ressaltar, que ainda em relação aos dados coletados, 65,7% dos professores responderam que se sentiam parcialmente preparados para lidar com demandas de saúde mental dos estudantes e 28,6% responderam não se sentir preparados.

O segundo momento caracterizou-se na efetivação do curso de formação profissional para professores acerca da ideação suicida, no qual foi realizado no Teatro João Cláudio

Moreno, contando com a presença de 35 profissionais, sendo os mesmos vinculados à Secretaria Municipal de Educação e do Estado. Além disso, participaram do encontro presencial profissionais da saúde, no que se refere ao desenvolvimento direto e indireto do curso de formação, como palestrantes convidados. O curso de formação profissional ocorreu no mês de setembro de 2023 como abertura das atividades referente ao setembro amarelo no calendário do Programa de Saúde na Escola (PSE) do município. Esse período foi previamente agendado segundo disponibilidade dos profissionais de educação.

A partir da apresentação e estrutura construída para a materialização do curso de formação profissional, iniciou-se a divulgação da intervenção nos serviços de educação e saúde, sendo entregue convites para todos os profissionais que iriam participar do curso. O convite foi entregue durante as idas nos serviços selecionados e mediante divulgação nas redes sociais e grupos de *WhatsApp* integrados pelos profissionais de educação do município participantes da intervenção. A ilustração com o convite pode ser visualizada na Figura 1.



Figura 1. Convite de divulgação. Fonte: Autor (2023)

Conforme o convite, a realização do curso de formação profissional ocorreu em 05 de setembro e contou com 35 participantes. A pesquisadora realizou o registro da intervenção, através da ficha de avaliação, da qual teve um feedback de 25 profissionais do sexo feminino e 10 do sexo masculino. A ficha de avaliação foi elaborada como forma de avaliar se a intervenção conseguiu atingir o seu objetivo, no tocante a capacitação de professores da rede municipal de educação de Piri-piri-PI, quanto a identificação precoce, manejo e prevenção de ideação suicida em adolescentes, construído a partir de perguntas que norteiam o que foi

explanado como intervenção no curso de formação profissional. A ficha de avaliação do curso florescendo mentes se deu através de 11 questões, sendo 7 objetivas e 4 discursivas, gerando possibilidades aos professores de avaliar e descrever questões importantes sobre a ideiação suicida e o curso ofertado.

Vale ressaltar, que caso algum participante não participasse do segundo momento, o mesmo não iria garantir o recebimento da certificação, visto que a entrega foi efetivada no final do curso de formação de modo presencial.

4.2 Cenário de intervenção

Localizada na região nordeste do Brasil, no estado do Piauí, a uma distância de 160 quilômetros da capital Teresina e com uma história 113 anos de emancipação política, Piripiri emerge uma das cinco cidades mais importantes do estado, no município com expressiva relevância estadual e de grande notoriedade regional, complementa a região geográfica intermediária de Parnaíba e sedia a região geográfica imediata de Piripiri, o que lhe confere o título de cidade polo regional.

De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), possui uma população estimada de 65.450 habitantes, sendo a quarta cidade mais populosa do estado do Piauí, e detentora do oitavo maior PIB piauiense.

4.1 Procedimentos

Os procedimentos adotados na execução da intervenção são inspirados no Arco de Maguerez. Tendo em vista a preocupação no contexto da formação e métodos de ensino-aprendizagem dos profissionais inseridos na área da educação, existe a necessidade de analisar as técnicas e as metodologias utilizadas para formar tais profissionais. O arco de Maguerez, como método ativo na formação continuada dos profissionais de saúde, desenvolve nos participantes uma postura reflexiva, crítica e investigativa, indicando a problemática e instigando a consolidação de um raciocínio crítico para a seleção das soluções propostas (Silva *et al.*, 2020).

Esse método está pautado na exposição de um problema que emerge da realidade física ou social de um território. A primeira etapa é descrita como “Observação da realidade” e busca uma visão geral do problema. Em segundo plano, faz-se o “Levantamento dos Pontos-chave”, sendo o período em que os pesquisadores, de acordo com os seus conhecimentos, apresentam os motivos do problema observado. No terceiro momento, ocorre a “Teorização”, sendo explicitado pela discussão da situação, seja de estudos científicos ou legislações. No quarto período, conhecido como “Hipóteses de solução” sendo o andamento para formular ações, atividades, projetos para solucionar os problemas levantados. A última etapa consiste na

“Aplicação à realidade”, sendo etapa de pôr em prática, necessariamente, as “Hipóteses de solução”. Assim, após a aplicação do método é possível identificar se ocorrem mudanças significativas no território (realidade) (Gonçalves *et al.*, 2023).

Nessa perspectiva, o foco da metodologia é trabalhar as tensões e os problemas, gerando uma reflexão e construindo potenciais soluções. Deste modo, busca-se uma resposta ao conflito exposto através de processos de ensino-aprendizagem. Dessa forma, é necessário, todavia desafiador, a utilização dessa metodologia problematizadora pautada em Paulo Freire como ferramenta de ensino em práticas educativas (Silva *et al.*, 2020).

Ao adotar este enfoque é possível fomentar discussões a partir das interpretações das próprias experiências subjetivas dos profissionais e do próprio pesquisador. A partir da apreensão desses elementos, pretende-se compreender a perspectiva dos profissionais da educação municipal de Piri-piri-PI sobre a ideação suicida no contexto escolar de adolescentes, a fim de traçar elementos para a gestão e produção do cuidado em saúde. A carga horária do curso se deu em 4 horas.

Os temas pensados para o desenvolvimento do curso de formação profissional foram pensados a partir da necessidade de aprimoração do conhecimento acerca da ideação suicida pelos profissionais de educação. Diante disso, vale ressaltar que o formulário no google forms norteou a escolha dos eixos temáticos através de perguntas subjetivas direcionadas aos professores.

Dentre os eixos temáticos que foram trabalhados no formulário, citam-se: a capacidade dos professores em lidar com as demandas de saúde mental dos estudantes, os desafios da atuação na docência e o interesse quanto a aprendizagem advinda com o curso de capacitação profissional.

A partir dessas considerações e da definição do encontro, a organização do curso de formação profissional para professores, se organizou no seguinte formato, conforme o Quadro 1.

08:00h - Abertura com a Psicóloga Aracelle Monteiro com o tema: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceito de Ideação suicida ▪ Avaliação e manejo do comportamento de ideação suicida nas escolas. ▪ A importância da família no contexto escolar
09:00h - Palestra com o Psicólogo Marcus Vinicius com o tema: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Transtornos mentais mais comuns na adolescência. ▪ Desafios acerca da ideação suicida em sala de aula. ▪ Refletindo sobre medidas de enfrentamento a ideação suicida no contexto escolar.

<p>10:00- Palestra com a Farmacêutica do CAPS Thais Emanuelle obre o tema:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Os impactos da medicação no contexto escolar. ▪ A importância do uso da medicação para os transtornos de risco.
<p>10:25 Palestra com a Psicóloga Savanna Ximenes sobre o tema:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Dialogando sobre cuidados e acolhimento aos professores. ▪ A importância do cuidado com a saúde mental.
<p>11:00 Encerramento com a participação dos professores, aberto para perguntas e feedbacks.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Coffee break ▪ Coletar as fichas de avaliação do curso.

Quadro 1 – Programação do curso de formação profissional. Fonte: Autor (2023)

5. DESENVOLVIMENTO E EXECUÇÃO DA INTERVENÇÃO

O curso de formação profissional para professores contou com dois momentos, o primeiro aconteceu vinculado ao preenchimento do formulário previamente disponibilizado via *Google Forms*, o segundo, o curso propriamente dito, que ocorreu no teatro João Cláudio Moreno.

O primeiro momento foi organizado em formato de formulário de inscrição, o qual foi composto por 11 questões, sendo nove questões objetivas e duas questões subjetivas, as quais questionava especificamente sobre: "Quais os maiores desafios da atuação na docência em relação a saúde mental?" e "O que você tem interesse de aprender neste curso de capacitação profissional?". Essas duas perguntas objetivavam direcionar a discussão sobre o cuidado ofertado, compreensões dos profissionais no acompanhamento a esse público e ir de encontro com as suas práticas profissionais no trabalho. As perguntas desencadearam um disparador previamente identificado como uma demanda em saúde, sendo as informações coletadas com os professores e, possibilitando a integração entre os serviços de educação e saúde.

A construção do material utilizado envolveu um conteúdo teórico-prático sobre as práticas em saúde mental. A didática do curso de formação profissional foi consolidada através da mediação dos processos de formação profissional e materializado de forma coletiva através da escuta qualificada e de reflexões interprofissionais.

Considerando que a maior incidência de ideação suicida ocorre entre adolescentes, mediante contato prévio com a gestão municipal de educação de Piripiri-PI, foi priorizado a realização do curso de formação profissional com os professores que lecionam para adolescentes. Nessa perspectiva, tendo em vista a limitação de participação de todos os professores da rede de ensino municipal de Piripiri-PI, foi utilizado a estratégia de intervenção

do curso de formação profissional para que os docentes que participaram pudessem atuar como multiplicadores de conhecimento acerca da ideação suicida no contexto escolar.

Conforme explicitado anteriormente, a intervenção dividiu-se em quatro eixos. A primeira temática no curso de formação profissional abordava sobre o conceito de ideação suicida, avaliação, manejo do comportamento de ideação suicida nas escolas e a importância da família no contexto escolar, tendo como objetivo de educar os docentes sobre o tema e desenvolver habilidades de identificação e manejo desse tipo de queixa. Durante o curso foi discutido sobre as dificuldades, estratégias de manejo e enfrentamento do comportamento de ideação suicida. Ademais, tem-se como desafio iminente a necessidade de inserção do profissional de psicologia nas escolas da rede municipal para atender as demandas encontradas em sala de aula, de modo a garantir suporte a docentes e discentes.

A segunda temática abordada no curso de formação profissional tratava-se sobre os desafios acerca da ideação suicida em sala de aula, os transtornos mentais comuns na adolescência e as medidas de enfrentamento adotadas, a qual também tinha o objetivo de ampliar os conhecimentos dos docentes sobre o tema. Durante o curso de formação foi discutido sobre as dificuldades enfrentadas acerca da ideação suicida em sala de aula, como: falta de suporte escolar, ausência das famílias na escola, falta de conhecimento sobre medicações. Diante disso, tem-se como um dos maiores desafios a falta de conhecimento acerca do tema, a estigmatização e o preconceito sobre a busca do atendimento psicológico e psiquiátrico, impossibilitando assim, uma melhora dos adolescentes e um comprometimento dos docentes diante da necessidade de ajuda, problematizando assim, os riscos.

Na terceira temática do curso de formação foi possível discutir sobre o uso de medicações para os transtornos de risco e sobre os impactos que são gerados no contexto escolar, acerca da medicalização. O objetivo aqui era compreender de que modo a medicação se relaciona com as queixas, dirimindo-as ou as potencializando. Vale ressaltar sobre a importância para os docentes obterem conhecimento acerca do uso da medicação no contexto escolar, visto que muitas vezes os adolescentes podem apresentar sonolência, faltas recorrentes ou alguma dificuldade de atenção e concentração na vida escolar.

Por fim, a quarta temática do curso de formação profissional abordava a importância do cuidado com a saúde mental dos profissionais atuantes na educação no município de Piripiri, a qual objetivava clarificar acerca da importância dos cuidados com a saúde mental, de modo a enfrentarmos os estigmas e preconceitos relacionados ao tema. A temática discutida no curso de formação permitiu que os docentes relatassem a sua experiência em sala de aula acerca da prevenção e reconhecimento precoce da ideação suicida em adolescentes.

Ao final do curso foi aplicado um questionário de avaliação da intervenção. Por meio deste foi possível identificar informações que contribuíram para subsidiar esclarecimentos sobre o assunto, compreender a realidade dos professores e alunos da rede municipal de ensino. O questionário está ilustrado no apêndice B. O questionário de avaliação tinha 10 questões, sendo as três primeiras de avaliação sobre o curso, a qual utilizou uma escala visual analógica de 0 a 10, duas questões com escalas do tipo likert de cinco pontos que avaliavam a adequação dos temas e qualificações dos profissionais, quatro questões subjetivas que abordavam tópicos importantes do curso, pontos positivos e negativos, sugestões, e uma questão final de avaliação do curso, que utilizava também uma escala likert de cinco pontos para avaliação global do curso.

6. RESULTADOS

6.1 Execução do curso de formação profissional

Ocorreu a disponibilização de um formulário no Google Forms voltado para os professores da rede municipal de Piripiri-PI. Em seguida, houve a efetivação do curso de formação profissional para os docentes acerca da ideação suicida.

Em relação as temáticas abordadas no curso de formação profissional destacam-se: conceito, avaliação e manejo da ideação suicida nas escolas do município de Piripiri e a importância da família no contexto escolar. Durante o curso emergiram-se as dificuldades, estratégias de manuseio e enfrentamento do comportamento de ideação suicida.

Sobre as dificuldades enfrentadas acerca da ideação suicida em sala de aula, encontraram-se predomínio de pontos-chaves como: falta de suporte escolar, ausência das famílias na escola, falta de conhecimento sobre medicações. Foi possível identificar as necessidades do conhecimento sobre o uso de medicações para os transtornos de risco e sobre os impactos que são gerados no contexto escolar, acerca da medicalização.

E, por fim, a última temática abordada no curso foi sobre a importância do cuidado com a saúde mental dos profissionais atuantes na educação no município de Piripiri.

6.2 Análise da ficha de avaliação

Através da análise da ficha de avaliação é válido ressaltar os resultados obtidos como execução do curso de formação profissional, que podem ser visualizados em dados quantitativos e qualitativos. A temática discutida no curso de formação permitiu que os docentes relatassem dificuldades do manejo da ideação suicida vivenciado em sala de aula com os alunos e, ainda atingindo perspectivas individuais e coletivas acerca da prevenção, reconhecimento precoce e medidas de enfrentamento no tocante a ideação suicida.

Tendo como base o questionário da ficha de avaliação do curso *florescendo mentes*, vale destacar os dados quantitativos encontrados. No tocante a avaliação dos conhecimentos prévios dos docentes quanto ao curso de formação profissional, dos 35 professores, apenas 7 (20%) responderam uma nota 6, representando um conhecimento prévio intermediário acerca da ideiação suicida, e 2 (5,1%) professores responderam a nota 10, demonstrando um conhecimento considerável sobre a ideiação suicida, os demais pontuaram valores abaixo de 3, o que indicam ausência ou insuficiência de conhecimentos prévios com a temática.

No que se refere aos conhecimentos que os docentes adquiriram ao longo do curso, 12 (34,28%) professores atribuíram o valor de 9 e, 11 (31,42%) professores atribuíram o valor de 10, demonstrando um impacto positivo da intervenção. Quanto a avaliação das palestras ministradas no curso de formação profissional 9 (25,71%) professores atribuíram a nota 9 e 18 (51,42%) professores atribuíram a nota 10, salientando as contribuições advindas com o curso de formação profissional no contexto da educação. Vale destacar os dados qualitativos encontrados. Quanto aos aspectos positivos e negativos do curso, alguns registros estão ilustrados na tabela 1.

Tabela 1. Registro das avaliações qualitativas sobre os pontos positivos e negativos do curso.

Registro	Respondente:
<i>“Que sempre tenha cursos sobre esse conteúdo.”</i>	Participante do momento 1
<i>“Realizar rodas de conversas com a farmacêutica e mães de crianças que tomam medicações. Através do PSE realizar parcerias com a Secretaria de Educação para ver a possibilidade de trabalhar a temática novamente de maneira que possa alcançar um maior número de profissionais da educação.”</i>	Participante do momento 2
<i>“Que seja implantado uma intervenção de saúde nas escolas, para que com o encaminhamento de risco, o adolescente seja atendido e então apresentar melhora”</i>	Participante do momento 3
<i>“A falta de suporte profissional para nós professores lidar com essa demanda, não temos capacitações sobre esse tema.”</i>	Participante do momento 4
<i>“Que esta formação chegue ao chão da escola para os pais e todos os profissionais. Que as equipes estejam nas escolas, principalmente zona rural.”</i>	Participante do momento 5

É necessário otimizar os conhecimentos psicológicos adquiridos e buscar novos conhecimentos dentro da própria Psicologia e em outros domínios, como a Educação, a Sociologia, a Filosofia etc., com vista a uma atuação que trabalhe com a complexidade apresentada pelos processos de ensino-aprendizagem em suas dimensões históricas e políticas (Dias; Patias; Abaid, 2014). Diante disso, é necessário que haja investimento na formação desses profissionais, desde a graduação, de forma a capacitá-los a exercer uma psicologia que promova as qualidades apontadas no contexto escolar (Dias; Patias; Abaid, 2014)

O psicólogo não deve ser aquele que traz um saber ou uma resposta pronta; esse profissional deve interagir com os demais atores para construir uma solução viável dentro do contexto da Educação (Dias; Patias; Abaid, 2014). Por conseguinte, acredita-se que a ideação suicida repercute em todos os âmbitos da vida do estudante, exercendo influência direta na menor qualidade de vida dessas pessoas (Sousa *et al.*, 2022). Assim, cabe salientar a importância da identificação precoce de sinais que indiquem comprometimento da saúde mental, buscando prevenção de comportamentos de risco quanto ao suicídio. Na tabela 2 a seguir, salienta a fala de alguns professores acerca dos conteúdos abordados nesse eixo.

Tabela 2. Registro das avaliações qualitativas sobre os tópicos importantes apontados pelos docentes.

Registro	Respondente:
<i>“Falta de envolvimento escolar, gestão pedagógica, família e professores, nós não temos orientações, nem mesmo capacitações que nos ensinem como lidar com ideação suicida.”</i>	Participante do momento 1
<i>“Na questão de como entender os sinais de aviso de suicídio e isso vai me ajudar a entender melhor esse ponto e até ajudar meus amigos que sofrem com isso, até mesmo a mim que tenho ansiedade e já me automutei.”</i>	Participante do momento 2
<i>“Atitudes que devemos ou não fazer diante de casos de pessoas com tentativas de suicídio. Além das reflexões sobre o nosso eu, ser um lugar seguro para alguém, mas para isso é importante estar bem, buscar apoio.”</i>	Participante do momento 3
<i>“O que fazer frente ao anúncio do suicídio em relação aos outros adolescentes, o impacto de uma perda.”</i>	Participante do momento 4

<i>“Um olhar mais atento a situações diversas que comprometam a saúde mental, o que devo ou não fazer.”</i>	Participante do momento 5
---	---------------------------

Assim cabe destacar que, o psicólogo é capaz de construir uma postura crítica e criativa estando aberto aos múltiplos desafios e possibilidades presentes nos contextos educacionais (Dias; Patias; Abaid, 2014). O viver em pequenos municípios implica relações sociais muito próximas, pois, como constatado, a maioria das pessoas se conhecem, sabem o que se passa na vida uma das outras, frequentam os mesmos lugares e os mesmos serviços disponíveis na rede (Praisner; Cervo, 2023).

Ressalta-se que o curso de formação se torna importante na medida em que favorece processos de ensino-aprendizagem no contexto de trabalho. Como parte das experiências relatadas, seguem as discussões apresentadas na Tabela 3.

Tabela 3. Registro das avaliações qualitativas sobre as principais experiências com o curso.

Registro	Respondente:
<i>“Sobre a medicação. As vezes até orientar familiares, pois os mesmos são leigos do que a medicação causa.”</i>	Participante do momento 1
<i>“Principalmente sobre o uso de medicamento de forma adequada nos quadros de transtornos.”</i>	Participante do momento 2
<i>“Sobre a importância das medicações para o controle emocional associado ao tratamento psicológico.”</i>	Participante do momento 3
<i>“Aprendi sobre o uso e perigos de medicamentos.”</i>	Participante do momento 4
<i>“Reflexões acerca da medicação na vida da criança e adolescentes, os impactos no desenvolvimento natural da criança comprometendo fisicamente, mentalmente estas crianças e influenciando no processo de aprendizagem.”</i>	Participante do momento 5

Ao se pensar em ‘saúde mental para a atenção básica’ é necessário projetar instrumentos de compartilhamento das potencialidades das ações de cuidado que os trabalhadores fazem no cotidiano da atenção básica (Soalheiros *et al.*, 2023). Com isso, é possível ajudá-los a lidar com as pessoas que identificam os casos de saúde mental, operando com outra lógica que não a do encaminhamento-medicalização-institucionalização (Soalheiros *et al.*, 2023).

Podemos perceber nas falas das participantes o quanto a discussão acerca da ideação suicida em adolescentes é necessária para a construção de novas perspectivas de cuidado em

rede, que perpassam o caráter individual atingindo o coletivo, de modo a trabalhar a saúde mental de discentes e docentes da rede municipal de ensino.

É imprescindível cuidar da saúde mental dos docentes, pois a fragilidade no contexto da saúde mental afeta consideravelmente a capacidade do professor de ensinar e cuidar dos discentes. Nessa perspectiva, é válido destacar a importância que os professores detêm no sentido de reconhecer sinais e sintomas que representem o sofrimento dos alunos, especialmente adolescentes, que apresentam um maior risco de vulnerabilidade no tocante a ideação suicida.

Diante disso, vale ressaltar a importância do cuidado com a saúde mental para os professores, nesse sentido, educadores que enfrentam problemas emocionais apresentam uma maior dificuldade em se concentrar nas atividades, em lidar com o estresse e em manter um ambiente educacional produtivo. Boa parte dos professores da escola pública brasileira constitui exemplo de pessoas resilientes. Essa qualidade aparece com graus diversificados que podem ser alterados pela educação e formação continuada dos professores, criando-se formas de superação dos problemas coletivos, incentivando a autodescoberta, o autoconhecimento e a automotivação (Fajardo; Minayo; Moreira, 2010).

Sobre a temática, foi questionado se eles possuíam alguma vivência ou algum tipo de contribuição para o trabalho em sala de aula visando o cuidado com a saúde mental dos docentes para que possa ser direcionado o suporte adequado aos alunos da rede municipal, assim, eles responderam conforme ilustrado na tabela 4.

Tabela 4. Registro das avaliações qualitativas sobre os aprendizados decorrentes da participação no curso.

Registro	Respondente:
<i>“O curso nos proporcionou reflexões importantes sobre o tema, que nós professores devemos ter um olhar mais reflexivo e compreensivo acerca das atitudes, fatos, comportamentos e ações dos nossos alunos. Ouvir mais e julgar menos.”</i>	Participante do momento 1
<i>“A importância do trabalho interdisciplinar, a necessidade de estudar o comportamento humano e o meu papel no mundo.”</i>	Participante do momento 2
<i>“Sobre a medicação e o manuseio das situações de risco.”</i>	Participante do momento 3

<p><i>“Todos os conteúdos abordados no curso, mas exclusivamente as técnicas de escutas ativas ou qualificadas para com a rede escolar em si e ao preventivo no contexto do suicídio.”</i></p>	<p>Participante do momento 4</p>
<p><i>“A importância do cuidado com a saúde mental de nós professores, visto que, muitas vezes não cuidamos de si.”</i></p>	<p>Participante do momento 5</p>

Nessa perspectiva, cabe destacar que a atenção à saúde mental dos estudantes vem suscitando discussões internas e externas ao ambiente escolar, principalmente em situações em que o sofrimento mental assume nuances mais críticas, comprometendo o rendimento e deixando o estudante mais vulnerável ao desenvolvimento de transtornos mentais e comportamento suicida (Lima *et al.*, 2021). Assim, de acordo com o autor anteriormente citado, buscar os fatores associados à desesperança pode contribuir para o planejamento de ações mais consentâneas às necessidades dos discentes (Lima *et al.*, 2021).

A construção de vínculos que potencializam o cuidado, produzindo experiências no território, vivências culturais, sociais e familiares podem empoderar a produção de subjetividades, proporcionando uma corresponsabilização no cuidado do outro, conectando as relações sociais em rede (Praisner; Cervo, 2023). O professor apresenta a importância de transmitir às novas gerações o conhecimento produzido pelo gênero humano, sendo determinante para o desenvolvimento da sociedade, em geral, e da condição de humanidade, em cada um (Tostes *et al.*, 2018).

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curso de formação profissional se deu de forma contínua e integrada através da intervenção, sendo possível dialogar com a prática dos profissionais de educação no que tange ao acolhimento e compreensão acerca da ideação suicida no contexto escolar de adolescentes, possibilitando um olhar para a singularidade e manejo do suicídio em ambiente escolar. O curso de formação profissional contribuiu com discussões teórico-práticas voltadas para atuação dos profissionais da rede de ensino do município de Piripiri. Foi percebido que o uso de metodologias interativas através de discussões teórico-práticas evidenciou uma maior aproximação entre os professores e os profissionais de saúde, possibilitando troca de saberes e fazeres.

Vale salientar que, após a realização da intervenção através do curso de formação profissional voltado aos professores da rede municipal de ensino de Piripiri, foi possível obter resultados desejados, a saber: a inserção do atendimento psicológico juntamente com o

Departamento de Educação Especial (DAEE) do município, em sala específica, situada na Unidade de Pronto Atendimento (UPA), de acordo com as necessidades encontradas no contexto escolar e, sendo esse projeto implementado em parceria com a Secretaria de Educação.

Diante das limitações evidenciadas através do curso de formação profissional, foi visto que mesmo com o apoio da Secretaria de Educação do município, o número de professores que participaram da capacitação foi menor comparado ao número de professores vinculados ao município, ainda que, a capacitação tenha sido ofertada em horário de expediente e tenha sido solicitada liberação para a participação dos docentes. É importante destacar que foram sinalizadas algumas fragilidades dos professores em lidar com a temática que envolve a ideação suicida e, sendo ainda a família dos adolescentes, um ponto crucial a ser trabalhado e desmistificado, visto que, existe uma barreira no tocante a participação efetiva da família junto a escola. Dessa forma, ao passo que as demandas foram notadas, ocorreu a promoção de estratégias de cuidado amparadas nas necessidades dos professores e adolescentes inseridos na rede municipal de ensino de Piripiri.

Por fim, persiste o interesse em seguir pesquisando sobre a temática e aperfeiçoando as intervenções em projetos futuros como apresentação final para os gestores municipais e construção de artigo científico para apresentação em eventos científicos, possibilitando acesso para outros pesquisadores e profissionais sobre as práticas de cuidado no âmbito da saúde mental. Vale ressaltar, que como sugestão, o município necessita implementar programas de apoio aos professores, bem como capacitações e ainda, oferecer espaço de escuta e cuidado frente as necessidades psicológicas dos professores frente a ideação suicida.

REFERÊNCIAS

- BRITO, M. D. L. de S. *et al.* **Comportamento suicida e estratégias de prevenção sob a ótica de professores.** Escola Anna Nery, [s. l.], v. 24, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/VT9rfDgLkb7cnhdrJjw4GXc/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 out. 2022.
- CALIXTO FILHO, M.; ZERBINI, T. Epidemiologia do suicídio no Brasil entre os anos de 2000 e 2010. **Saúde Ética & Justiça**, [s. l.], v. 21, n. 2, p. 45-51, 2016. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/sej/article/view/134006/129825> . Acesso em: 17 out. 2022.
- DA SILVA, L. A. R. *et al.* O Arco de Maguerz como metodologia ativa na formação continuada em saúde. **Educação**, v. 8, n. 3, p. 41-54, 2020. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/5274>< . Acesso em: 31 jul. 2023.
- DIAS, A. C. G.; PATIAS, N. D.; ABAID, J. L. W. Psicologia Escolar e possibilidades na atuação do psicólogo: algumas reflexões. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 18, n. 1, p. 105–111, jan. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/kFwV6k4ThTqNSNpp6NYmPft/#>. Acesso em: 14 out. 2023.
- EXETER, D. J.; BOYLE, P. J. Does young adult suicide cluster geographically in Scotland?. **Journal of Epidemiology & Community Health**, [s. l.], v. 61, n. 8, p. 731-736, 2007. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2653005/pdf/731.pdf> Acesso em: 20 out. 2022.
- FAJARDO, I. N.; MINAYO, M. C. S.; MOREIRA, C. O. F. Educação escolar e resiliência: política de educação e a prática docente em meios adversos. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, v. 18, n. 69, p. 761–773, out. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/gpGpKSqZWVbwKxt9Smwwz5M/?lang=pt#>. Acesso em: 14 out. 2023.
- GONÇALVES, E. C. P. *et al.* Programa Saúde na Escola: **projeto de intervenção contra a dengue em Matinhos-PR.** **Saúde em Debate**, v. 46, p. 190-200, 2023. Disponível em: > <https://doi.org/10.1590/0103-11042022E314>< Acesso em: 31 jul. 2023.
- LAFLAMME, L. *et al.* Social determinants of child and adolescent traffic-related and intentional injuries: a multilevel study in Stockholm County. **Social science & medicine**, [s. l.], v. 68, n. 10, p. 1826-1834, 2009. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0277953609001439> . Acesso em: 24 out. 2022.
- LIMA, C. L. S. *et al.* FATORES RELACIONADOS À DESESPERANÇA EM UNIVERSITÁRIOS. *Cogitare Enfermagem*, v. 26, p. e76641, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cenf/a/ndkHRxdxvr6DVTk6Nf6XrNr/?lang=pt#>. Acesso em: 14 out. 2023.
- MAIA, R. S. *et al.* Comportamento suicida: reflexões para profissionais de saúde. **Revista Brasileira de Psicoterapia**, v. 19, n. 3, p. 33-42, 2017. Disponível em: http://rbp.celg.org.br/detalhe_artigo.asp?id=234< Acesso em 29 de Jul. 2023.

MBROH, H. *et al.* Double trouble: Nonsuicidal self-injury and its relationship to suicidal ideation and number of past suicide attempts in clinical adolescents. **Journal of affective disorders**, [s. l.], v. 238, p. 579-585, 2018. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S016503271830071> Acesso em: 20 out.2022.

MOREIRA, L. C. O.; BASTOS, P. R. H. O. Prevalência e fatores associados à ideação suicida na adolescência: revisão de literatura. **Psicologia Escolar e Educacional**, [s. l.], v. 19, p. 445-453, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/d6wbJxC3KF5QZ7sJb67kVPr/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 23 out. 2022.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Prevenção ao suicídio: Uma análise imperativa global**. Geneva: OMS, 2021.

PRAISNER, T.; CERVO, M. R. Saúde mental infanto-juvenil: o cuidado em municípios de pequeno porte. *Fractal: Revista de Psicologia*, v. 35, p. e5999, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fractal/a/Z9Jfk5j5dRkNKzRCxnXQXFp/?lang=pt#>. Acesso em: 14 out. 2023.

SOALHEIRO, N. *et al.* Ensino e pesquisa em saúde mental na atenção básica: Portfólio de Práticas Inspiradoras em Atenção Psicossocial. *Trabalho, Educação e Saúde*, v. 21, p. e00960205, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/6gkmfJ8x7PFkYCXTYSVTLgr/?lang=pt#>. Acesso em: 14 out. 2023.

SOUSA, G. S. *et al.* Factors associated with suicide ideation of healthcare university students. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 75, p. e20200982, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/Dh9T5gTnSDB9HP8RyzVHxqs/?lang=pt#>. Acesso em: 14 out. 2023.

TOSTES, M. V. *et al.* Sofrimento mental de professores do ensino público. *Saúde em Debate*, v. 42, n. 116, p. 87-99, jan. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/wjgHn3PzTfsT5mQ4K8JcPbd/#>. Acesso em: 14 out. 2023.

YOUNG, R. *et al.* Young people who self-harm. **The British Journal of Psychiatry**, [s. l.], v. 191, n. 1, p. 44-49, 2007. Disponível em: <https://www.cambridge.org/core/services/aop-cambridge/core/content/view/4ADAA83D97AFD1FF6CD480416392E5E4/S0007125000172836a.pdf/young-people-who-self-harm.pdf> . Acesso em: 21 out. 2022.

APÊNDICES

**APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO NO GOOGLE FORMS PARA PROFESSORES DA
REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE PIRIPIRI-PI.**

1. Formação Profissional (ex.: Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa, etc)?

2. Tempo de formação Profissional: (em anos absolutos, contar do ano em que colou grau até o ano corrente)?

3. Qual o nome da escola que você atua?

4. Há quanto tempo atua na docência?

5. Você participa de cursos de formação/ capacitação profissional? Se sim, com qual frequência?

6. Possui curso de pós-graduação? Mestrado, doutorado? Se sim, em qual área?

7. Você se sente capaz de lidar com demandas de saúde mental dos estudantes?

() Sim, sinto-me totalmente preparado(a)

() Sim, sinto-me parcialmente preparado(a)

() Não, não me sinto preparado(a)

8. Quais os maiores desafios da atuação na docência em relação a saúde mental?

9. O que você tem interesse de aprender neste curso de capacitação profissional?

10. Sexo:

() Feminino () Masculino

11. Idade: _____

APÊNDICE B - FICHA DE AVALIAÇÃO DO CURSO FLORESCENDO MENTES.

Prezado participante, assim como sua presença é muito importante para a realização deste curso, sua opinião é essencial ao aperfeiçoamento dos encontros. Por isso, solicitamos o preenchimento dessa ficha e sua devolução

Sexo: () Feminino () Masculino

Idade: _____

Município: _____

Avaliação Geral do Curso

1) De 0 a 10, como você avalia os conhecimentos que possuía antes de iniciar este curso?

(nenhum conhecimento) 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 (muito conhecimento)

2) De 0 a 10, como você avalia os conhecimentos que adquiriu ao longo deste curso?

(nenhum conhecimento) 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 (muito conhecimento)

3) De 0 a 10, como você avalia as palestras deste curso:

(ruins) 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 (excelentes)

4) O material didático oferecido pode ser considerado:

() inadequado () parcialmente adequado () totalmente adequado

5) Os palestrantes podem ser considerados:

() não qualificados () pouco qualificados () qualificados () muito qualificados

6) Quais foram os aspectos mais positivos? E os mais negativos?

7) Você entende que algum tópico importante sobre o assunto não foi contemplado no encontro?
Cite-o.

8) Você aprendeu algo neste encontro que irá contribuir para seu trabalho?

() Não () Sim

Se sim, por favor descreva:

9) Em relação ao curso de capacitação profissional, você ficou:

() insatisfeito () parcialmente satisfeito () totalmente satisfeito

10) Sugestões/comentários adicionais:

11) Qual nota de 1 a 5 você atribui ao curso de capacitação profissional destinado a professores?

1 - péssimo 2 - ruim 3 - regular 4 - ótimo 5 - excelente

Obrigado pela sua participação.

ANEXOS

ANEXO A: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

INTERVENÇÃO: CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA PROFESSORES ACERCA DA IDEAÇÃO SUICIDA EM ADOLESCENTES

Você está sendo convidado a participar do projeto de intervenção intitulado “Curso de formação profissional para professores acerca da ideação suicida em adolescentes”, cujo objetivo é desenvolver um curso de capacitação profissional para suporte e manejo da ideação suicida em adolescentes com o público docente. Para isso, pretende-se realizar a intervenção com uma amostra de profissionais. A intervenção terá como finalidade obter informações sobre a ideação suicida em adolescentes através do enfoque dos professores da rede municipal de ensino do município de Piripiri-PI, a partir da escuta e diálogo com os profissionais. A participação na intervenção se dará de forma gratuita e voluntária. Leia atentamente as informações abaixo e faça qualquer pergunta que desejar, para que todos os procedimentos sejam esclarecidos.

PARTICIPANTES: Amostra de profissionais de educação da rede municipal de Piripiri-PI. Os pesquisadores divulgaram o projeto para a secretaria de educação e saúde. A partir disso, os profissionais serão contatados e informados sobre o objetivo e a importância da intervenção. Feitos os devidos esclarecimentos será realizado o convite para participação.

ENVOLVIMENTO: Ao se engajar neste estudo, o profissional de educação participará das oficinas que irá ser realizada nas dependências do Teatro João Cláudio Moreno vinculado a Secretaria de educação e saúde de Piripiri-PI. O curso de formação profissional terá duração de aproximadamente 4 horas, podendo estender-se a depender das discussões, e será mediado pela proponente deste projeto. Por conseguinte, o outro momento poderá ser realizado de forma assíncrona de acordo com a disponibilidade dos profissionais. Serão formuladas perguntas norteadoras para iniciar a intervenção, você tem a liberdade de se recusar e pode ainda interromper a sua participação a qualquer momento, sem nenhum prejuízo. Sempre que quiser você poderá pedir mais informações.

RISCOS E DESCONFORTOS: Os procedimentos da intervenção obedecem às normas estabelecidas pela Resolução 466/2012 e Resolução 510/2016, ambas do Conselho Nacional de Saúde, oferecem riscos mínimos a integridade física, psíquica e moral dos participantes. Será ainda enfatizado que os dados serão analisados apenas para fins científicos, garantindo não ter outro objetivo senão este, com total sigilo objetivando a privacidade dos participantes.

CONFIDENCIALIDADE: Todas as informações reunidas neste estudo são estritamente confidenciais. Todos os dados serão analisados em conjunto, garantindo o caráter anônimo das

informações. Os resultados do estudo poderão ser utilizados em eventos e publicações científicas.

BENEFÍCIOS: Os participantes do estudo serão convidados a participar de forma gratuita e voluntária do Curso de Formação Profissional. Os resultados obtidos pela investigação irão ainda, auxiliar na construção de estratégias de promoção a saúde de professores no contexto da ideação suicida em adolescentes.

PAGAMENTO: Você não terá nenhum tipo de despesa para participar.

CONSENTIMENTO COMO PARTICIPANTE: Tendo compreendido o que me foi informado sobre a minha participação no mencionado estudo, e estando consciente dos meus direitos, das minhas responsabilidades, dos riscos e dos benefícios que a minha participação implica, concordo participar da intervenção.

ENDEREÇO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO:

Ane Caroline de Carvalho Barbosa

Rua José Francisco de Carvalho – QD CASA05 -Bairro Morro da saudade, Piripiri-PI.

Contato: anecarolinepsi@gmail.com – Telefone para contato: (86) 99959-2038

EU, _____, _____ anos, RG: _____, declaro que é de livre e espontânea vontade que estou como participante. Declaro também que li este Termo de Consentimento Livre Esclarecido e declaro, ainda, estar recebendo uma via assinada deste termo.

Piripiri-PI, ____/____/____

Assinatura do Participante

ANEXO B: TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DA CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL



DECLARAÇÃO

Declaro para fins, que a psicóloga: Ane Caroline de Carvalho Barbosa, com vínculo empregatício na Secretária municipal de saúde do município de PiriPiri-PI desenvolveu um curso de capacitação para professores com a titulação de **"Florescendo mentes: Curso de formação profissional para professores acerca da ideação suicida em adolescentes"**. O curso aconteceu durante 01 encontro onde foi trabalhado o suporte aos professores da rede municipal de ensino frente a ideação suicida. O curso de capacitação foi incluído no calendário do PSE- Programa de saúde na escola do município onde os mesmos realizam atividades por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde.

Vale ressaltar, que a Psicóloga desenvolveu o curso de capacitação profissional para professores através de um projeto de intervenção desenvolvido ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Psicologia e Políticas Públicas, da Universidade Federal do Ceará.

BEATRICE PIMENTEL CAVALCANTE BRITO
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

COORDENADORA DO PSE
(PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA)

PiriPiri, 05 de setembro de 2023.

